



## **Boletim de Notícias NS**

**NSDAP/AO : PO Box 6414  
Lincoln NE 68506 USA  
www.nsdapao.org**

#1103

04.05.2024 (135)

**Michael Kühnen**

# **A segunda revolução Volume I: Fé e luta**

## **Parte 16**

Não queremos os muitos outros - os mornos, os cépticos, os sabichões, os burgueses!

Eles virão por si próprios quando o sucesso estiver do nosso lado. Não nos interessam os escrúpulos e os medos de um mundo burguês. Desde que nos mantenhemos unidos, formando uma comunidade conspiradora, somos invencíveis. E se milhares ficarem nas prisões, os outros serão perseguidos por toda a gente:

Dentro de nós arde um fogo que só a morte pode apagar! Os manda-chuvas mordem-nos os dentes. Não nos compreendem e é por isso que permanecem impotentes. Pensam em termos de - "prosperidade", "paz", "crescimento económico", tratam-nos como criminosos e ao mesmo tempo dizem:

*"Vão para a reacção, para os Democratas Nacionais, aceitem este estado e ninguém vos fará mal".*

Não! Nunca reconheceremos este sistema, nunca deixaremos impune a traição da Alemanha! Não podemos ser comprados numa época em que tudo parece estar à venda. Nós opomo-nos a este tempo de decadência, de decadência. Cuspimos na vossa respeitabilidade, que é apenas a cortina para esconder o mal inimaginável e

a depravação que há em vós! Não nos curvamos perante a violência, não nos curvamos perante o suborno, não nos curvamos perante o vosso doce ruído de palavras em que já quase não acreditais em vós próprios. Como é que podemos acreditar nisso?

Há seis termos que caracterizam o nosso ser:

**Fé.**

**Obediência.**

**A luta.**

**A camaradagem.**

**Vai.**

**Potência.**

-

A crença na Alemanha e no nosso movimento é a força motriz do nosso empenhamento.

Num mundo de cinismo irreflectido, de arrogância entediada, mas também de resignação e de desânimo, guardamos o fogo quente da nossa fé. Ela determina as nossas jovens vidas, dá-nos a força e a esperança para o futuro. E, no entanto, esta fé não tem nada de fantasioso ou inimaginável. Ela tem um conteúdo concreto - o nosso povo - e um objectivo concreto - o seu futuro. Esta fé é o nosso sentido e o nosso objectivo, e temos de a preservar sempre. "Fé no movimento!", isto também significa:

"Confiem na sua liderança!" Um combatente deve ser capaz de se integrar, deve aprender a praticar a obediência: **"Aquele que não aprendeu a obedecer nunca será capaz de dar ordens!"**

A obediência é a grande virtude da nossa revolução.

Num movimento que coloca a melhor pessoa no topo e lhe dá todo o poder de comando e disciplina, a obediência deve ser praticada com rigor. Não me refiro a uma obediência de quadro sem alma, mas ao desejo voluntário e entusiástico de contribuir com a sua disciplina para a realização de um grande sonho que todos temos em comum. Não podemos permitir-nos ter grandes discussões se quisermos ganhar. Uma pessoa comanda e assume toda a responsabilidade - os outros têm de se juntar à grande frente da nossa revolução até estarem prontos para servir o movimento como titulares de cargos, talvez até um dia como líderes políticos.

A luta é o nosso objectivo na vida.

É saudável e natural encontrar alegria na luta e na provação masculina. Só quando estamos em combate, confirmando-nos, enfrentando o inimigo, é que encontramos a nossa felicidade e servimos verdadeiramente o movimento. Muitas pessoas fazem discursos, mas connosco é preciso lutar, empenhar-se, sofrer perseguições e sacrifícios. Neste mundo, as coisas só mudaram através da acção, nunca através de discursos jactanciosos! Nada é real enquanto não tiver sido provado em combate, enobrecido e confirmado. A batalha, a luta dos poderes, é a selecção dos melhores, dos dignos. É aí que se encontram as pessoas que fazem a história, é aí que se tomam as decisões. Não evitamos a luta, procuramo-la! **Para nós, só há tudo ou nada!**

Ou destruimos os nossos inimigos e, com eles, os do nosso povo, ou falhámos a prova. Nunca devemos transigir, devemos permanecer revolucionários em todas as situações, flexíveis na tática mas firmes nos princípios. É natural que uma tal atitude perante a vida, que despreza o conforto e exige sacrifícios, só possa agradar a alguns - os melhores. É nosso orgulho pertencer a eles.

A camaradagem é a base da nossa comunidade.

Temos um caminho difícil pela frente - conflitos com a casa paterna, detenções, julgamentos. Assédio, perseguição e prisão. Tudo isto só pode ser suportado se sentirmos e soubermos que pertencemos um ao outro. O movimento deve tornar-se um verdadeiro lar para os jovens militantes. Aqui são levados a sério - os seus desejos, as suas ideias, as suas preocupações, os seus problemas - aqui são cuidados, aqui um defende o outro. Aqui não importa quem é aluno da escola primária ou estudante, aprendiz ou desempregado, aqui só se pergunta: "**És um bom camarada, um lutador pronto para a acção e um alemão íntegro?**"

A camaradagem é a exigência mais importante do nosso movimento para o indivíduo. Quem não pode ou não quer ser camarada dos outros, não tem lugar nas nossas fileiras! Temos de preservar este espírito, só se o exemplo da nossa camaradagem for convincente é que a nossa luta pela Volksgemeinschaft de todos os alemães tem sentido.

A vontade é a condição prévia da nossa vitória.

Não acreditamos no destino ou no acaso, não desesperamos perante a superioridade dos nossos inimigos e rimo-nos das profecias sombrias do mundo burguês:

Sabemos que a vontade molda o mundo. Uma comunidade disciplinada e ajuramentada pode alcançar qualquer coisa neste mundo quando uma convicção feroz e uma vontade de aço se unem. Haverá na história alemã uma canção mais heróica do que a de um movimento que, partindo de sete homens, conquista uma

nação, desafia um mundo de inimigos e um abismo de traição durante seis anos e, após a derrota, conquista de novo o coração dos jovens, apesar da proibição e do terror? E tudo isto em apenas um século. Este é o poder da vontade e foi esta vontade que fez Adolf Hitler dizer: "O SOCIALISMO NACIONAL DETERMINARÁ OS PRÓXIMOS MIL ANOS DA HISTÓRIA ALEMÃ!"

O poder é o objectivo da nossa luta.

Não somos sectários! A masturbação política está longe de nós. A vontade de poder é saudável, não temos medo de a alcançar. No entanto, não o desejamos por si só, mas para moldar o mundo de acordo com as nossas ideias. O abuso de poder não é de esperar de pessoas que passaram pela escola do nosso movimento. Mas o poder é algo indivisível:

O poder restrito é a impotência institucionalizada. O movimento nacional-socialista exige, portanto, o poder sem restrições em toda a Alemanha. Este direito resulta dos sacrifícios dos nossos lutadores pelo povo ao longo dos últimos sessenta anos e da assertividade do nosso partido. Trata-se de condições muito elevadas e é por isso que o nosso movimento continuará a ser pequeno em número durante muito tempo. Mas nós queremos-lo assim.

Quando chegar o momento, surgirá um movimento de massas a partir dos quadros que estão a ser formados, mas a selecção do corpo dirigente terá ainda de ser avaliada em função destes requisitos. Assim, aplicam-se a nós os conceitos que - cunhados pelo fascismo em 1919 - se tornaram lei para os lutadores pela liberdade nacional de todos os países e de todos os tempos. A palavra de Mussolini aplica-se :

**"Acreditar! Obedeçam! Lutar!"**

Uma comunidade assim tem de ser vitoriosa um dia, independentemente do número de adversários que se interponham no nosso caminho, e por isso os nossos jovens combatentes cantam os versos antigos:

**"Não nos importamos com a parte de baixo e a parte de cima,  
e pode dar-nos o mundo inteiro  
amaldiçoar ou também elogiar,  
tal como ela gosta!"**

## A SEGUNDA REVOLUÇÃO

Perguntam-me muitas vezes se Hitler não cometeu nenhum erro, e olham-me sem-

pre com horror quando respondo: "*Hitler cometeu um grande erro: Não foi suficientemente radical em 1933!*"

Não quero criar mal-entendidos:

Uma revolução não tem de ser feita com fumo de armas, "pelotões de fuzilamento" e barricadas. Não estou a criticar a estratégia de Hitler de uma revolução "sem" partir uma vidraça. "Se isso for possível, tanto melhor".

Mas a revolta nacional de 30 de Janeiro de 1933 ficou incompleta. Com razão, o exército revolucionário de milhões de SA:

"A revolução nacional foi - onde está a revolução socialista?" Em breve, os nacional-socialistas revolucionários estavam a falar sobre a Segunda Revolução, sobre o Estado das SA que estava para vir. O incansável defensor desta Segunda Revolução era Ernst Röhm, o chefe do estado-maior das SA. Uma onda de reuniões, desfiles e marchas das SA, entrevistas e discursos de Röhm - tudo isto serviu para manter vivo o espírito da revolução, para nos aproximarmos do objectivo de esmagar a reacção depois do marxismo. E Ernst Röhm não era um qualquer:

Adolf Hitler teve sempre de reconhecer que sem ele a vitória não teria sido possível. Foi ele o incansável organizador dos Destacamentos Tempestuosos, que alcançou a vitória do Führer com um sacrifício incomensurável e com um empenhamento inabalável. Foi ele que, nos anos que se seguiram à sua fundação, de 1919 a 1923, fez do NSDAP um factor político sério através das suas ligações com o Reichswehr e o Freikorps. Assegurou a unidade e a disciplina dos soldados do partido a partir de 1931 e tornou-se o verdadeiro criador do tão proclamado espírito das SA. A sua devoção e lealdade para com o Führer eram tão conhecidas como a sua clara determinação não diplomática e intransigente.

Assim, foi também Ernst Röhm que recebeu a maior honra concedida pelo movimento nacional-socialista:

Ernst Röhm caminhou lado a lado com o Führer para homenagear os mortos dos mártires de 9 de Novembro, durante o "Congresso da Vitória do Partido do Reich", em 1933. Nem antes nem depois da tomada do poder, tal tinha sido alguma vez permitido a um camarada de partido. Desta forma, Adolf Hitler destacou simbolicamente os serviços do Chefe do Estado-Maior para a vitória do movimento nacional-socialista. Para todo o movimento de libertação alemão, Ernst Röhm é o modelo da nossa luta! E, entretanto, o movimento nacional-socialista, o NSDAP/AO, também o reabilitou oficialmente. Ernst Röhm nunca planeou um putsch contra Hitler, foi vítima de uma intriga suja de elementos reaccionários - especialmente nos círculos da Wehrmacht. Existe uma linha directa entre 30 de Junho de 1934

- a destituição das SA - e 20 de Julho de 1944 - o putsch da reacção. Uma coisa teria sido impensável sem a outra.

Esta é a convicção da jovem geração de combatentes revolucionários, mas também muitos camaradas mais velhos que ainda conhecem os acontecimentos, o chamado "Röhm Putsch", por experiência própria, concordam connosco. Eles, a antiga ala revolucionária do NSDAP, são os únicos que permaneceram leais. Os outros - conservadores, filisteus e reaccionários - tornaram-se, na sua maioria, traidores, esqueceram a honra e o juramento e pactuaram com o regime de ocupação do pós-guerra, alguns dos quais serviram mais tarde em altos e elevados cargos. Não haverá mais "Frente de Harzburg" ou "Dia de Potsdam" na história do nosso movimento.

### **Quem é esse, exactamente? A reacção?**

Que correntes políticas e ideológicas se escondem por detrás deste termo? A reacção assemelha-se a um monstro com muitos braços. Inclui forças liberais e conservadoras nacionais, as velhas classes e estratos de uma sociedade incrustada, ou seja, todos aqueles que se agarram a privilégios que há muito se tornaram obsoletos e sem sentido. A reacção inclui os círculos eclesiásticos politizantes e os formadores de opinião sionistas, bem como toda a classe dirigente corrupta de democratas e funcionários de ocupação, em suma, todos aqueles que têm interesse na continuação da existência deste sistema que está a destruir as oportunidades de futuro do nosso povo.

As três derrotas decisivas da sua história foram infligidas ao nacional-socialismo pela reacção:

Em **9 de Novembro de 1923**, a revolução nacional-socialista foi reprimida com violência e deslealdade pelo governo reaccionário da Baviera e pelas chefias militares.

Em **30 de Junho de 1934**, devido a uma intriga dos círculos reaccionários, as SA revolucionárias foram privadas do seu poder e Ernst Röhm, a figura simbólica da Segunda Revolução, foi abatido juntamente com quase toda a liderança das SA.

A **20 de Julho de 1944**, o delírio da traição incessante e criminoso atingiu o seu clímax sangrento. A purga que se seguiu chegou com 10 anos de atraso e já não conseguiu evitar a derrota.

A reacção é um adversário perigoso porque pode mascarar-se de forma inteligente: Um regime de ocupação apresenta-se como uma democracia liberal e os políticos da capitulação como patriotas e anticomunistas fiáveis a nível nacional.

A reacção não é um adversário justo, como o marxismo e os seus seguidores. Também não é uma organização unificada que possa ser atacada e destruída sem dificuldade. A reacção é a personificação dos escrúpulos, medos e estupidéz burgueses transformados em política. É por isso que é tão difícil de combater e tão perigoso para nós.

O pior inimigo do nosso movimento no campo da reacção é, no entanto, a chamada "oposição nacional" dos nacionais alemães e dos democratas nacionais (entendidos aqui não apenas como nomes de partidos). Estes "também nacionais" cumprem - consciente ou inconscientemente - a sua tarefa na grande confusão da opressão branda. A sua adaptação ao sistema isola a direita das correntes revolucionárias do nosso tempo. A sua defesa dos interesses económicos e do capital afasta-nos de um grande número de descontentes e desfavorecidos. A sua tentativa de transformar o campo nacional na "melhor CSU que alguma vez existiu" - o seu anti-socialismo - está a custar-nos a simpatia da classe trabalhadora. A sua propaganda nacional hipócrita e a sua tolerância por parte da Segurança do Estado estão a prender muitos camaradas que, de outra forma, se teriam juntado a nós.

Esta "pequena burguesia nacional", estes reaccionários, têm-nos confrontado sob várias formas desde o fim da guerra. A sua última encarnação até agora é o NPD - Partido Nacional Democrático(!) da Alemanha. Não é tarefa deste jornal tratar da política da actualidade. Aqui só há um pouco:

O nosso objectivo deve ser o de promover a divisão e a destruição do NPD e assumir nós próprios a sua ala revolucionária e patriótica. Porque o NPD e grupos comparáveis não são nacionais! São os herdeiros dos Kahrs, Lossows e Seissers, dos Hindenburgs e Hugenbergs, dos Strausses e v. Thaddens. São o cavalo de Tróia da reacção. Nunca mais devem ser aliados na luta por uma nova Alemanha. Temos de os procurar noutra lado:

Entre os descontentes, os desfavorecidos, os trabalhadores e os desempregados e a juventude inquieta, entre os portadores da revolução de amanhã.

**É por isso que a nossa revolução será diferente da primeira revolução de 30 de Janeiro de 1933!**

**Não necessariamente mais violento, mas mais consistente!**

Conhecemos agora os nossos adversários e inimigos, sabemos da necessidade de manter o fogo revolucionário em nós. Não abriremos as fileiras do movimento aos indignos. E não descansaremos nem repousaremos enquanto os

inimigos da nossa pátria não forem destruídos. Que ninguém se deixe enganar por nós:

**Quem nos combater será esmagado; quem se rir de nós perderá rapidamente o seu riso!**

**Mas para aqueles que procuram honestamente o caminho para um futuro melhor para o nosso povo, estendemos a nossa mão!**

**TUDO PELA ALEMANHA!**





**NS KAMPFRUF**  
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION

**Der Kampf geht weiter !**

Sechzig Jahre nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene.  
Militarität von Massenterror, Völkermord, Vertreibung und Verdrängung haben nicht abgenommen, das Kalte der großen Ideen stehen hoch gelobten Führern Adolf Hitler zu vereinen.  
Alle Nationalsozialisten sind unangenehm offene Völkler- und Rassenmenschen, die keinen Schalter an Karfunkel um die Erfahrung unserer rassen Völkler.  
Die Bewegung ist zwar nicht so geworden, aber die Größe des hitlerischen Völkler ist heute noch viel größer als in der Vergangenheit.  
Die vorwiegend Güter ist dies Adels, die Völkler sind gegen alle rassen Völkler (1) zu kämpfen, keine Mittel und Eisenbahnen, Chemiefabrik und Rassenmenschen.  
Ob "Nazi" oder "Hitler", ob im Weltkrieg oder im Atomkrieg, ob im Propagandakrieg beauftragt oder auf eigene Initiative, unsere Art, jeden Nationalsozialisten ist seine Pflicht!  
Hail Hitler!  
Gottfried Lueck



**TROTZ VERBOT NICHT TOT!**



**Boletim de Notícias NS**  
[www.nsdapao.org](http://www.nsdapao.org)  
#1005 19.06.2022 (133)  
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

**Relatório Frontal**  
**Entrevista com Molly**  
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.  
Par favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.  
Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Exército da Humanidade ([www.mountingtheancient.com/](http://www.mountingtheancient.com/) truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudiar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informações sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pensar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.




**the NEW ORDER**  
Number 179 (133) Founded 1973 April 29, 2022 (136)

**The Fight Goes On !**

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.  
Decades of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.  
All National Socialists and other racially-aware entrepreneurs and racial kinemen fight with us side for the preservation.  
The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.  
The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are anti-White immigration, culture destruction, and neo-nazism.  
Whether "Nazi" or "Hitler", whether in civilian battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!  
Hail Hitler!  
Gottfried Lueck



**TROTZ VERBOT NICHT TOT!**

# O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas  
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas  
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



**BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!**  
[www.third-reich-books.com](http://www.third-reich-books.com)



**NSDAP/AO**  
**Fight Back!**



[nsdapao.org](http://nsdapao.org)  
Contact us to find out how YOU can help!